

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA GERAL

2º Semestre de 2003

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia

Código: FLF0114

Sem pré-requisito

Prof. Dr. Luis César Oliva

Profa. Dra. Maria das Graças de Souza

Prof. Dr. Sérgio Cardoso

Prof. Dr. Vladimir Safatle

Carga horária: 240 horas

Créditos: 12

Número máximo de alunos por turma: 150

PROGRAMAS

- Prof. Luís César Oliva

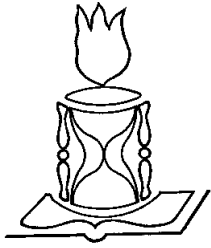
TÍTULO: Pascal crítico de Descartes.

I – OBJETIVOS:

O curso visa a introduzir os alunos aos principais temas do pensamento de Blaise Pascal, tomando como ponto de partida e perspectiva privilegiada a crítica ao projeto cartesiano de saber. Estruturado em seminários, o curso também visa a acompanhar os alunos no processo de leitura e exposição de textos filosóficos, dando-lhes instrumentos e critérios rigorosos para a compreensão das questões envolvidas.

II-CONTEÚDO:

1. O Espírito Geométrico e o Espírito de Finura.
2. O coração e a razão diante dos princípios do conhecimento.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3. Um mundo cindido em ordens: corpos, espíritos e caridade.
4. O conflito entre céticos e dogmáticos.
5. A justiça e a força: o posicionamento político diante dos limites do conhecimento.
6. A reviravolta do pró ao contra: a questão do divertimento.
7. O Homem entre dois infinitos inabarcáveis.
8. Religião e filosofia: a hipótese da queda como explicação para a condição humana.
9. O argumento da aposta dentro do projeto apologético de Pascal.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Seminários, aulas expositivas e análises de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários, discussões em classe e provas dissertativas.

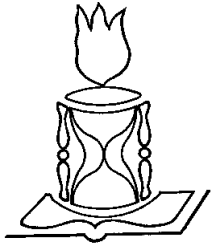
V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Seminários individuais ou em grupo e duas provas sobre o conteúdo do curso.

Época e critérios de recuperação: A combinar.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pascal, B. *Pensamentos* in *Os Pensadores*, São Paulo, Abril Cultural, 1971
(Tradução de Sérgio Milliet, numeração Brunschvicg).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Pensamentos, São Paulo, Martins Fontes, 2001 (Tradução Mário Laranjeira, numeração Lafuma)

Oeuvres Complètes, Paris, Seuil, 1963.

Chevalier, J. "*La Méthode de Connaître d' après Pascal*" in *Études sur Pascal*, Paris, Colin, 1923.

Harrington, Th. *Vérité et Méthode dans les Pensées de Pascal*, Paris, Vrin, 1972.

Lebrun, G. *Blaise Pascal*, São Paulo, Brasiliense, 1983.

Leopoldo e Silva, F. "Pascal: história e transcendência". In: STEIN, E. – BONI, L. A. de (org.). *Dialética e liberdade*. Petrópolis, Vozes, 1993.

_____. "A história e o mal", *Síntese*, Nova Fase, vol. 24, nº 9 (1997) (Belo Horizonte).

Marton, S. "*Pascal: a busca do ponto fixo e a prática da anatomia moral*" in *Discurso (24)*, São Paulo, 1994.

Oliva, L.-C. *A Questão da Graça em Blaise Pascal*. Dissertação de mestrado apresentada ao Depto. de Filosofia da USP, 1996.

Pondé, Luiz Felipe, *O Homem insuficiente: comentários de antropologia pascaliana*, São Paulo, EDUSP, 2001.

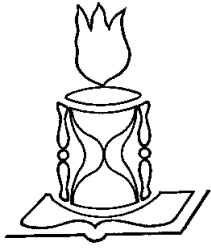
Obs: complementos à bibliografia serão dados durante o curso.

- Profa. Maria das Graças de Souza

TÍTULO DO CURSO: LIBERDADE, POLÍTICA E HISTÓRIA EM ROUSSEAU

I - OBJETIVOS

Propiciar a reflexão, à luz da leitura rigorosa de textos clássicos, dos principais temas da Filosofia Política Moderna.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

II - CONTEÚDO

1. Liberdade e história

- A liberdade antiga: O Discurso sobre as Ciências e as Artes
- A análise da historiografia antiga no Emílio

2. A crítica de Rousseau aos teóricos do direito natural

3. A liberdade natural: O Discurso sobre a origem da desigualdade, primeira parte.

4. Servidão civil: o "contrato do rico" e o despotismo: Discurso sobre a origem da desigualdade, segunda parte.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas; Leituras dirigidas e Seminários.

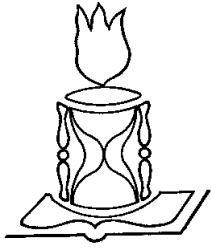
IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras dirigidas; Seminários e Trabalhos escritos.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários; Provas; Resumos de Leituras; Dissertações e Entrevistas.

Época e critérios de Recuperação: a recuperação deverá consistir em apresentação de resenhas de leituras, dissertação e entrevista final com o professor sobre o conteúdo do programa, em épocas a serem determinadas ao final do curso.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

VI - BIBLIOGRAFIA

Fontes:

Rousseau, J. J., *O contrato Social, Discurso sobre as ciências e as artes, Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*, S. Paulo, Abril, Coleção "Os pensadores".

Rousseau, J. J., *Emílio*, S. Paulo, Difel.

Rousseau, "Economia Política", in *Obras*, Ed. Globo.

Diderot e D'Alembert, *Encyclopédie*, Ed. fac similar, Stuttgart.

Hobbes, T., *Leviatã*, S. Paulo, Abril, Coleção "Os pensadores".

Locke, J. *Dois Tratados sobre o governo*, São Paulo, Martins Fontes, 1998.

Bibliografia crítica:

Bibliografia Crítica

Derathé, Robert, *Jean-Jacques Rousseau et la science politique de son temps*, Paris, Vrin, 1974.

Goldshmidt, V., *Anthropologie et politique - Principes du système de Rousseau*, Paris, Vrin.

Strauss, Leo, *Natural rights and history*, University of Chicago Press, 1953.

Matos, Olgária, *Rousseau, uma arqueologia da desigualdade*

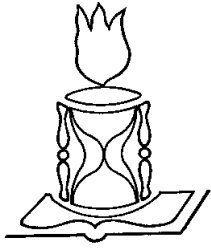
Salinas, L. Roberto, *Rousseau, da teoria à prática*

Starobinski, J., *A transparência e o obstáculo*, SP. Cia das Letras, 1991

Nascimento, M. Meira, *O Contrato Social, ou as ilusões do jogo do poder*, SP, USP, tese datilografada

Cassirer, E, *Le problème J-J Rousseau*, Paris, Hachette, 1987

Koseleck, R, *Crítica e Crise*, Rio de Janeiro, Ed. da UERJ, 1999.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Souza, Maria das Graças, *Ilustração e História*, São Paulo, Discurso Editorial, 2001.

Vários, *Pensée de Rousseau*, Paris, Seuil, 1984.

Venturi, Franco, *Utopia e Reforma no Iluminismo*, Bauru, Educs, 2003.

Obs: Outras referências bibliográficas serão apresentadas no decorrer do curso.

- Prof. Sérgio Cardoso

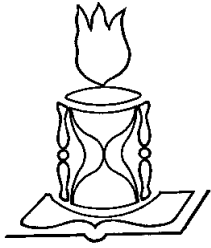
TÍTULO: INTRODUÇÃO À LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM HISTÓRIA DA FILOSOFIA

I – OBJETIVO

Introduzir a perspectivas diversas de orientação do trabalho do historiador da filosofia, buscando particularmente instrumentos para a leitura dos humanistas do Renascimento (em vista da leitura do “Discurso” de La Boétie).

II – CONTEÚDO

1. História da Filosofia, história das idéias, história da cultura e das ideologias.
2. Breve retomada da oposição entre as perspectivas “textualistas” e “contextualistas”.
3. O “trabalho da obra de pensamento”: Claude Lefort, história e filosofia.
4. A tradição da hermenêutica.
5. O aparato retórico na construção dos textos dos humanistas: a tradição da Retórica e sua retomada nos séculos XV e XVI.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, leituras de texto, seminários.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, dissertação e/ou prova.

V – BIBLIOGRAFIA

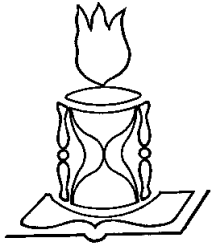
Será fornecida no decorrer do curso.

- Prof. Vladimir Safatle

TÍTULO: Destinos do *cogito* ou Como os filósofos lêem os filósofos

I - OBJETIVO:

Trata-se, principalmente, de apresentar certos modos de negociação entre projetos filosóficos singulares e textos da tradição do pensamento ocidental. Expondo a maneira com que filósofos vindos de contextos distintos estabelecem suas estratégias de negociação com o mesmo texto ou com a mesma operação filosófica, o curso pretende insistir nos deslocamentos necessários operados por toda leitura filosófica de textos. A operação escolhida é aquela que parece inaugurar nossa compreensão moderna da filosofia, ou seja, a fundamentação do *cogito* cartesiano. Após a leitura de Descartes e Kant, seguiremos o destino do *cogito* no interior de alguns textos centrais do pensamento do século XX no intuito de mostrar como a peculiaridade de cada momento deste destino não é exatamente um “erro” de



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

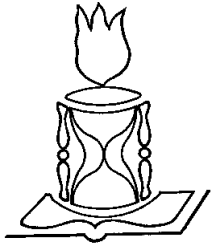
leitura, mas um processo de trabalho fundamental para a instauração de novos projetos filosóficos.

II – CONTEÚDO:

1. Leitura comentada das duas primeiras *Meditações metafísicas*. A arquitetura interna do processo de fundamentação do *cogito*. Certeza subjetiva e sensibilidade. A consciência e o problema da relação entre alma e corpo.
2. Kant e a guinada transcendental na leitura do *cogito*. Do *cogito ergo sum* ao *Ich denke*: história de um processo de des-psicologização do sujeito.
3. A ilusão da transparência: Heidegger e a crítica ao *cogito* enquanto *cogito me cogitare*.
4. *The ghost in the machine* : retorno à psicologização do *cogito*? Descartes no mundo anglo-saxão. Gilbert Ryle e o “mito cartesiano”.
5. Descartes, a desrazão e as estratégias do pensamento francês contemporâneo. A querela Foucault/Derrida : o *cogito* como partilha entre racionalidade e seu outro (loucura). Jacques Lacan, o *cogito* e o inconsciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (a ser disponibilizada em uma apostila do curso contendo os textos e excertos que devem ser trabalhados) :

- DERRIDA, J., *Cogito e história da loucura* in *A Escritura e a diferença*, Perspectiva, 2002.
- DESCARTES, R.; *Discurso do método*, Abril Cultural, 1973.
- ____ ; *Meditações metafísicas*, Abril Cultural, 1973.
- FOUCAULT, M., *História da loucura*, Perspectiva, 1995.
- ____ ; *Ditos e escritos I*, Forense Universitária, 1999.
- HEIDEGGER, M., *A tarefa de uma destruição da história da ontologia* in *Ser e tempo*, Vozes, 1989.
- ____ . *Nietzsche II*, Gallimard, 1962.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

KANT, I., *Crítica da razão pura*, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

KOYRÈ, A., *Entretien sur Descartes* in *Introduction à la lecture de Platon*, Gallimard, 1962.

LACAN, J., *Escritos*, Jorge Zahar, 1998.

RORTY, R., *A invenção da mente* in *A filosofia e o espelho da natureza*, Dom Quixote, 1988.

RYLE, G., *Descartes' myth* in *The concept of mind*, Penguin Books, 2000.